

EDUCAÇÃO, TRABALHO E HEGEMONIA: CONTRIBUIÇÕES DA PRÁXIS GRAMSCIANA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rose Mayre dos Santos Soares ¹
Edel Alexandre Silva Pontes ²

RESUMO

Este estudo, de natureza bibliográfica, exploratória e qualitativa, tem como objetivo discutir a práxis gramsciana como referencial teórico para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, com foco na formação de sujeitos críticos, reflexivos e socialmente atuantes. A partir das reflexões de Antonio Gramsci, especialmente nos *Cadernos do Cárcere*, investiga-se como a articulação entre teoria e prática pode favorecer uma formação integral, capaz de promover a emancipação social e a superação das desigualdades estruturais que historicamente marcam o sistema educacional brasileiro. A análise evidencia que, sob a ótica da práxis gramsciana, o trabalho deixa de ser apenas um meio de produção econômica, assumindo o papel de princípio educativo, onde o conhecimento técnico e o saber científico se unem em favor da formação humana e cidadã. Essa perspectiva amplia a compreensão da EPT, não apenas como qualificação para o mercado, mas como espaço de formação política, cultural e intelectual, voltado para a construção da hegemonia cultural das classes populares. O estudo também dialoga com autores contemporâneos que aprofundam os conceitos de hegemonia, educação e transformação social, reforçando a importância da práxis como motor de mudanças. Conclui-se que adotar a práxis gramsciana como fundamento na EPT contribui para repensar os currículos, metodologias e finalidades da educação, propondo um modelo que integre trabalho, ciência, cultura e consciência crítica. Trata-se de uma proposta potente para a formação de sujeitos capazes de intervir ativamente na sociedade.

Palavras-chave: Práxis gramsciana. Educação Profissional e Tecnológica. Formação integral. Hegemonia. Emancipação social.

¹ Estudante do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, ProfEPT/IFAL, roseassocialufal@gmail.com

² Professor orientador: Doutor, Instituto Federal de Alagoas, campus Rio Largo, edel.pontes@ifal.edu.br

